

Suvinil
Revela
2022





Quando o assunto é a sua cor, uma coisa é certa:
ela não precisa ser a mesma pra sempre!

Porque a cor é a primeira coisa que a gente escolhe
quando sente que precisa mudar, e a primeira coisa que
a gente pensa na hora de planejar a próxima mudança.

E quem consegue planejar sem se inspirar?

Se é pra achar referência, ter ideias, saber o que está
rolando por aí, pronto: está aqui!

Encontramos as cores que vão fazer parte dos seus
dias e que vão deixar os seus espaços cada vez mais
seus. Mais próximos de você e das suas histórias.
Mais próximos do que é a sua vida hoje.

Com a certeza de que, quando a vida mudar de novo
e a sua cor for mudar junto, você já vai saber onde
procurá-la.

Suvinil Revela
Descubra o que te colore.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 04

Sensações cromáticas 04

1. MUNDO IDEAL 06

Paleta 1: Presença mineral 10
 Paleta 2: O pelo dos bichos 14
 Paleta 3: O ciclo das plantas 18
 Paleta 4: Romantismo campestre 22
 Paleta completa: Mundo Ideal 26
 Combinando cores da paleta Mundo Ideal 28

2. MUNDO SURREAL 30

Paleta 5: Fantasia retrô 34
 Paleta 6: Remix artístico 38
 Paleta 7: Sombras preciosas 42
 Paleta 8: Ateliê psicodélico 46
 Paleta completa: Mundo Surreal 50
 Combinando cores da paleta Mundo Surreal 52

3. MUNDO VIRTUAL 54

Paleta 9: Sonho etéreo 58
 Paleta 10: Utopia futurista 62
 Paleta 11: Delírio *sci-fi* 66
 Paleta completa: Mundo Virtual 70
 Combinando cores da paleta Mundo Virtual 72

COR DO ANO 74

Eclipse 74
 Tempo em cores 80

PALETA 2022 82

Paleta 2022 completa 82
 Combinando cores da paleta 2022 84

SENSAÇÕES CROMÁTICAS

Como eu quero me sentir em 2022? Neste momento, os nossos desejos são imensos. Com a humanidade limitada por uma pandemia e a saúde mental desafiada por uma montanha-russa de informações que só acelera, os sentimentos flutuam da frustração à esperança. Como será a vida de agora em diante? O que muda e o que permanece?

Ao imaginar os diferentes caminhos a seguir, a razão abre espaço para a emoção. Sem certezas concretas, o desejo pelo novo se torna efervescente. Estamos prontos para outras possibilidades e queremos nos sentir livres — em nossas casas, em nossas mentes, em nossos dispositivos e, porque não, em nosso planeta. Sem certezas concretas, nos encontramos no sonho de um futuro bom.

O nosso lar continua se resignificando. Ele é o ponto de equilíbrio para os muitos sentimentos que nos atravessam diariamente. Mais que um santuário, ele evolui para um ecossistema, um ponto de fusão entre o físico e o digital. Enquanto fala-se em sair do planeta, encontramos em nossas próprias casas uma dinâmica única, um local perfeito para contarmos e construirmos nossas histórias in-

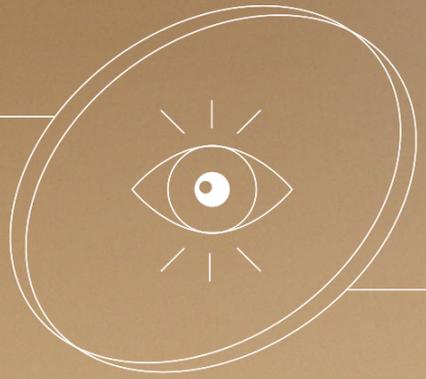
dividuais. Entre essas paredes achamos um espaço de cura, cada vez mais tátil e confortável, que nos acorda os sentidos adormecidos. Para o medo, calma em cores. Para a desesperança, tons de sonho. Para o desânimo, a vibração cromática.

Em um momento de tantas perguntas, nossa mente descansa no sonho. **Um sonho multicolorido de possibilidades infinitas.** O novo pode conviver com o duradouro e a segurança, com a ousadia. Não importa quais sejam nossas escolhas, elas podem e devem fortalecer nossas sensações e nos fazer sentir vivos. As cores que nos cercam são como talismãs que colorem nossa vida, deixando pistas para que os sonhos que sonhamos em nossa intimidade não desapareçam ao abriremos os olhos.

Em 2022, que nossa paleta traga vida à nossa alma: cores já vistas em estudos anteriores dividem espaço com tons novos, num perfeito equilíbrio. Em um mundo que pede cada vez mais cuidado e consciência, é sábio entender que o que passou ainda tem lugar em casa — e pode ser um ótimo anfitrião para o novo.

MUNDO IDEAL

✦ 01 ✦



Aperte o botão “resetar” no mundo que conhecemos. A partir de agora, navegaremos em universos que nada têm a ver com a realidade – mas que poderiam ter, se olharmos com atenção. **Como seria o mundo perfeito para se viver?** Aqui, encontramos um reino de possibilidades, vindas direto do imaginário coletivo formado pelas utopias das respostas para essa questão.

O mundo ideal não existe, mas nossos desejos são tantos e tão fortes que acabamos por criar um multiverso idealizado e formado por todas as perspectivas de nossas projeções. Aqui, podemos baixar nossas defesas e restaurar nossa conexão com os animais, as plantas e os minerais. Aqui, encontramos a harmonia provinda de uma visão descolonizada da existência — esta que não coloca o ser humano como o centro, gerando uma troca saudável entre todos os seres com os quais compartilhamos a vida.

O equilíbrio é a âncora principal desse mundo. Não é preciso escolher entre natureza ou tecnologia: as duas coexistem para conceber um caminho do meio. Assim, surgem materiais regenerativos e outras invenções que nos permitem regular o hiperconsumo e o desperdício. Este ponto de equilíbrio nos aterra e nos nutre, dissolvendo o tempo acelerado da internet em momentos de paz e presença. Esse santuário imaginário, onde acompanhamos o ritmo da natureza e lembramos do que verdadeiramente importa, inspira uma paleta natural, tranquila e terrena que varre para longe qualquer sintoma de ansiedade – e que pode, sim, se materializar no mundo em que conhecemos.



SOFÁ @estudio.danielcouthino, MESA LATERAL @wentz.design, COPO @estudioheloisagalvao,
COLHER @westwingbr, PAINEL @nicoletomazi e @osergiocabral | FOTO @andreklotz



Paleta 1

PRESENÇA MINERAL

Se da terra cresce o fruto, dela nós viemos também. Se a imagem da natureza nos traz abundância, esta só existe graças a outra faceta do nosso planeta: a quietude. Silencioso, o reino mineral guarda em si o segredo da vida. Desde muito antes da primeira célula surgir, a terra, a rocha e a areia assistem o tempo se desenrolar. Evoluem demoradamente, enquanto nós temos pressa. Com o reino mineral podemos aprender a transformar o silêncio em ritual de cura. Como seria se pudéssemos

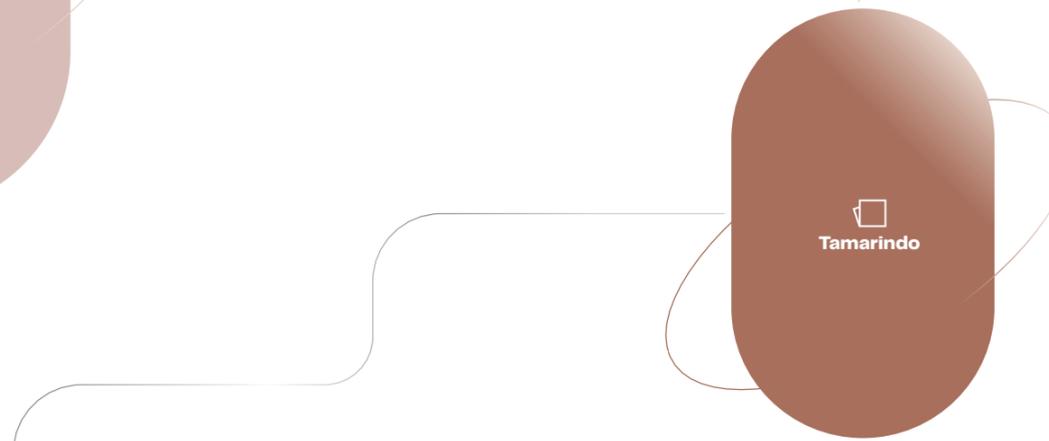
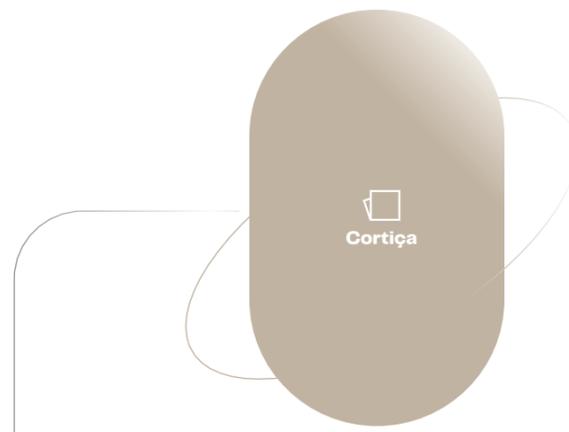
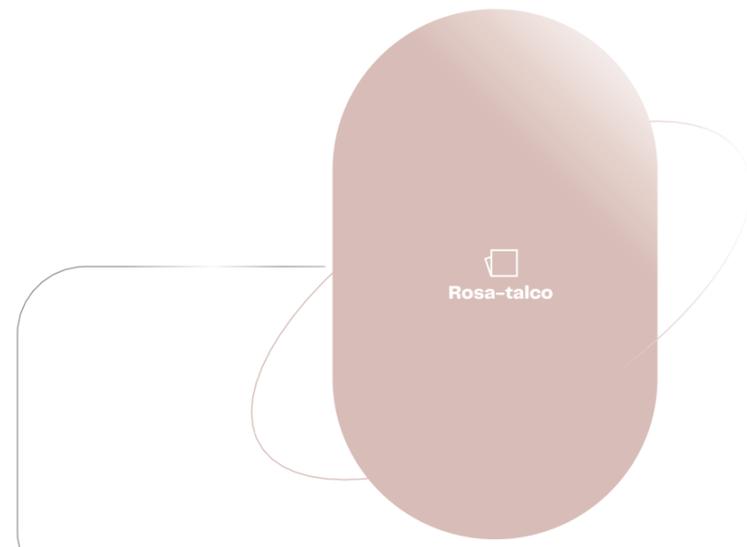
nos cercar de tranquilidade? Como seria se nossa casa pudesse sustentar a energia de lares ancestrais, feitos de solo e barro, proporcionando estabilidade e calma para nosso corpo e nossa alma? Como seria viver desacelerado? Os tons minerais carregam uma pista sensorial. Sutileza, leveza e aterramento é o que sentimos quando nos rodeamos por suas propriedades curativas. E com sua simplicidade, aprendemos que a imperfeição é um grande dom a ser aceito.

SOFÁ @estudio.danielcouthinho, MESAS DE CENTRO @eloisapiardistudio, na @refugio_design, CERÂMICAS @rosalva.arte | FOTO @andreklotz





A busca por serenidade é a inspiração para uma paleta formada de tons leves, solares, simples e minerais. Sozinhos ou combinados entre si, neutros pigmentados e beiges quentes e rosados baixam a tensão do ambiente e evocam bem-estar, enquanto vermelhos naturais e argilosos nos reconectam com a nossa essência e com o presente. Para intensificar o caráter emocional e regenerativo dos elementos físicos da natureza, nada melhor que combinar essas cores com formas arredondadas, rechonchudas e suaves, com superfícies irregulares e artesanais e, é claro, com elementos formados por pedras e rochas.



SOFÁ e POLTRONA @estudio.danielcouthinho, MESAS LATERAIS (brancas) @wentz.design, PAINEL @nicoletomazi e @osergiocabral, LUMINÁRIA DE MESA @cristianabertolucciestudio, MESAS DE CENTRO (cinza) @eloisapiardistudio, na @refugio_design, BOLEIRAS DE MADEIRA @pequenina.br, CERÂMICAS @rosalva.arte, na @feiranarosenbaum | FOTO @andreklotz



CADEIRA @inesschertel, na @herançacultural, TAPETE @estudioorth; ao fundo, SOFÁ @prototy.sp, BANQUINHO @atelié_boca_do_vento, da Ilha do Ferro, na @_lojalendária; sobre ele, VASO @lifebylufe e artesãs do Vale do Jequitinhonha para @lojapaiol no canto; em primeiro plano, POLTRONA @oiamodesign | FOTO @andreklotz



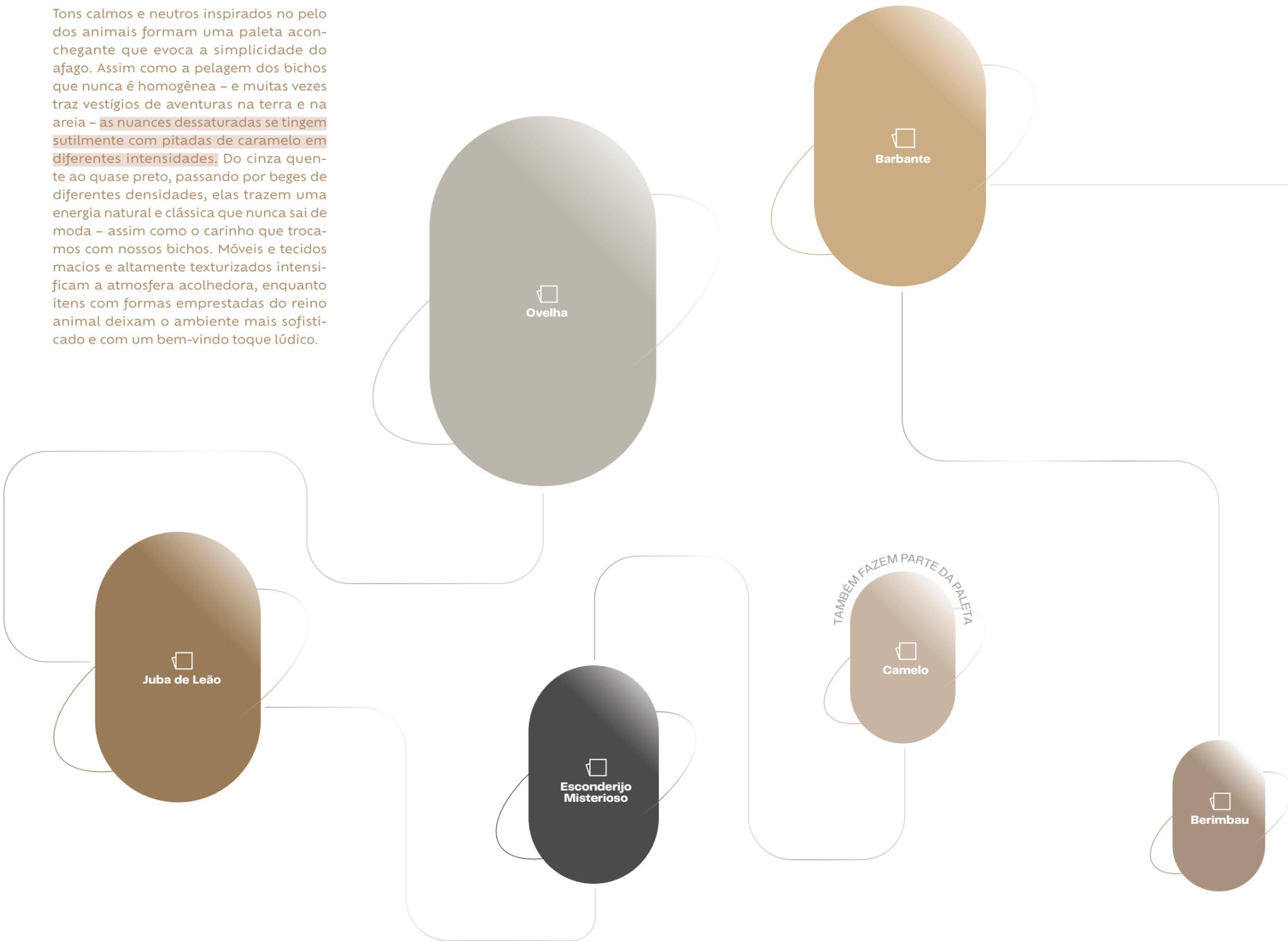
— Paleta 2

O PELO DOS BICHOS

Acariciar um gato dengoso, afofar o pelo de um cavalo, brincar com o nosso brasileiroiríssimo vira-lata caramelo: só de pensar nesses cenários, mergulhamos em um outro tempo, aconchegante e delicado. Em busca dessa sensação, acabamos materializando em nossas casas, seja nos móveis, objetos e até mesmo nas paredes, cores e texturas inspiradas na fofura dos nossos animais de companhia. Eles e suas pelagens diversas nos reconectam profundamente com a vida natural e instintiva.

Alguns acreditam até em curas metafísicas vindas da convivência com os pets, já que a autenticidade desses vínculos faz muito bem para os seres humanos. Além disso, as visões não coloniais das relações entre espécies – como o xamanismo ou o taoísmo – têm ampliado o conhecimento sobre suas qualidades mágicas. Não é por acaso que caminhamos juntos nessa vida. Quando adulamos nossos melhores amigos bichos, na verdade somos nós que recebemos o carinho.

Tons calmos e neutros inspirados no pelo dos animais formam uma paleta aconchegante que evoca a simplicidade do afago. Assim como a pelagem dos bichos que nunca é homogênea – e muitas vezes traz vestígios de aventuras na terra e na areia – as nuances dessaturadas se tingem sutilmente com pitadas de caramelo em diferentes intensidades. Do cinza quente ao quase preto, passando por beges de diferentes densidades, elas trazem uma energia natural e clássica que nunca sai de moda – assim como o carinho que trocamos com nossos bichos. Móveis e tecidos macios e altamente texturizados intensificam a atmosfera acolhedora, enquanto itens com formas emprestadas do reino animal deixam o ambiente mais sofisticado e com um bem-vindo toque lúdico.



SOFÁ @prototy_sp, TAPETE e MESA LATERAL @estudioorth, CADEIRAS @inesschertel, na @herançacultural, POLTRONA @oiamodesign, na @feiranarosenbaum, BANQUINHO @atelier_boca_do_vento, da Ilha do Ferro, na @_lojalendaria; sobre ele, VASO @lifebylufe e artesãs do Vale do Jequitinhonha para @lojapaiol, BANQUINHOS DE MACACO @luizmaurodossantos, na @_lojalendaria, LUMINÁRIA DE PISO @cultivadoemcasa, BANQUINHO @alealvarengadesign | FOTO @andreklotz





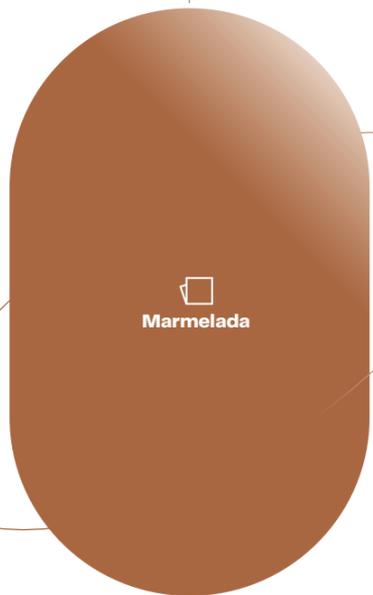
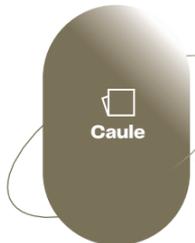
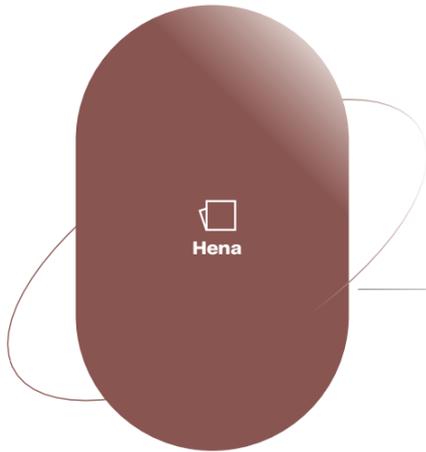
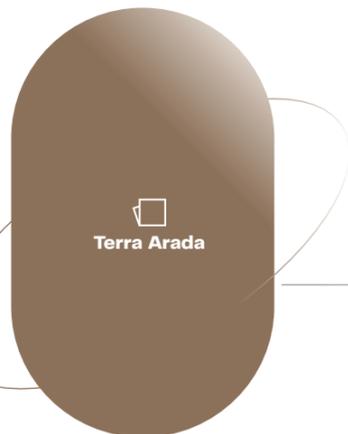
Paleta 3

O CICLO DAS PLANTAS

Um antigo hábito brasileiro norteia nossa relação com as plantas: o de angariar mudas pela vizinhança. Ao levar uma nova espécie para nossa casa, eternizamos uma parte da história local dentro do nosso lar. Gravetos, folhas, sementes e formatos ímpares nos conectam com a passagem do tempo e com a capacidade de adaptação vegetal. Na colorida colaboração Brasil em Cores, feita com o ateliê brasileiro Matricaria, observamos esse ciclo sagrado, sempre tão contado pelos povos originários do nosso território. O estudo de Maibe Marocco é repleto de alquimia, e busca nas plantas seu potencial tintório — isto é, as possibilidades de que suas estruturas, como bulbos, raízes e flores, forneçam cor. As plantas são também referências de nossas primeiras experiências de pertencimento a um grupo ou a uma região, e nos conectam com memórias únicas de infância, cheiros da casa da avó, jardins de parentes que moram longe... Elas nos ajudam a resgatar preciosos laços afetivos e a encontrar vestígios da nossa história nas nuances que nos cercam.

APARADOR @ateliermuira, na @refugio_design, VASOS DE VIDRO @naraotadesign
CARRINHO @westwingbr, CORTINA @studiocaroo | FOTO @andreklotz

A beleza está presente em todas as fases do ciclo de uma folha. Do verde ao marrom, ela se avermelha e se amarela, revelando nuances surpreendentes. Os tons dessa paleta, também presentes no estudo Brasil em Cores, são uma pequena amostragem do potencial tintório da vegetação que nos cerca e uma homenagem às nuances provenientes dos pigmentos naturais. Da carqueja, Cheiro-verde. Do anjico, Marmelada. Da aroeira, Hena. Da iburana, Caule. Do alcaçuz, Terra Arada. Da cebola, Ouro do Egito. Cada uma carrega em si a energia das plantas e seus territórios, resgata nossas raízes brasileiras e leva essência para o olhar e para os ambientes que irá pintar.



POLTRONA, MESINHA LATERAL, CARRINHO, TAPETE e XÍCARA @westwingbr, JARRA @rosalva.art, na @feiranarosenbaum, CERÂMICA @aterraestudio, APARADOR @ateliermuller, na @elugio.design, VASO e GARRAFAS DE VIDRO @naraotadesign, VASO @estudioparrado (rosa e magenta, de cimento), VASO @carolgay (de vidro, na frente), na estante, atrás, VASO DE CERÂMICA @rosalva.art e CASTIÇAS e VASOS DE VIDRO @naraotadesign, CORTINA @studiocaroo | FOTO @andreklotz



Paleta 4

ROMANTISMO CAMPESTRE

Você fantasiou, nos últimos tempos, mesmo que por apenas alguns momentos, largar tudo para viver no campo? Os números dão pistas de que essa é uma das maiores obsessões contemporâneas. Ao abrir o Tiktok, a hashtag #cottagecore revela mais de 7 bilhões de vídeos com roupas floridas e bucólicas, imersões em casebres rústicos, jovens fazendo crochê e até patinhos nadando em banheiras antigas de louça. Essa tendência estética (ou #aesthetics, para a geração Z), mostra a urgência da nossa sociedade em reencontrar uma pureza idealizada na “magia rural” – indo em contraponto à experiência caótica de ocupar verticalmente os céus nas megalópoles. As plantas por toda a casa parecem não ser mais suficientes:

precisamos estar mais próximos da natureza – mesmo que somente imagetivamente. Entre o urbano e o caipira, o chapéu de palha é o vencedor – mesmo que seja para pegar o metrô. Misturamos o velho e o antigo, o rural e o contemporâneo. Compramos em brechós e colecionamos antiguidades – que convivem com achados da natureza e com presentes inesquecíveis, ainda que simples, de nossas famílias. A complexidade da cidade perde sentido. Por mais livres que sejamos, não somos livres o suficiente. Sonhamos com essa leveza e queremos vivenciá-la. Como um lembrete do que realmente importa, materializamos essa simplicidade em nossas roupas, em nossos objetos e nas cores que escolhemos para nossas vidas.



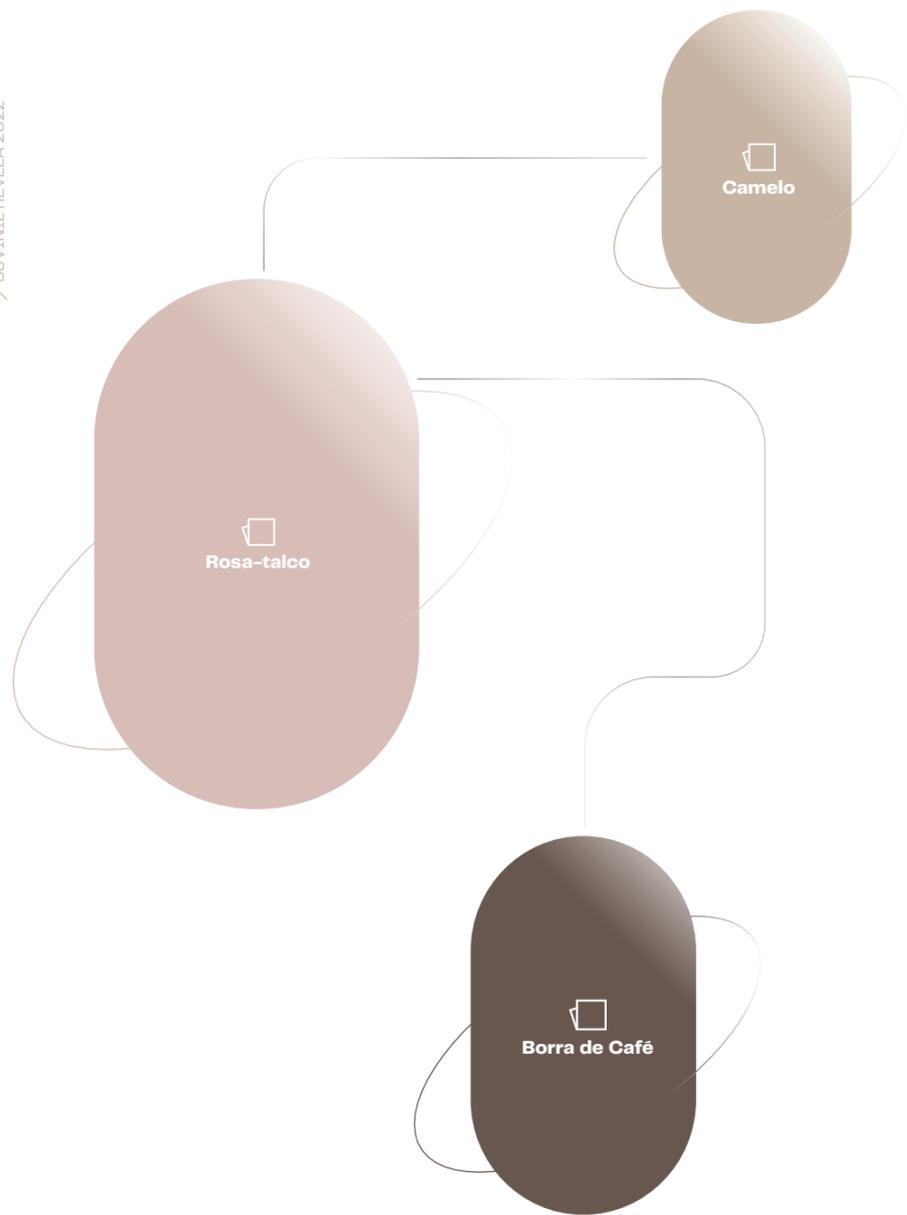
Se fôssemos os diretores de um filme sobre a vida na fazenda, as cores dessa paleta seriam protagonistas na tela: **verdes-amarelados, escurecidos e orgânicos**, como as couves e os sofás de camurça herdados por gerações; o nostálgico **marrom-escuro** do cavalo, dos móveis de madeira de lei e da borra de café, o **amarelo-dessaturado** que colore o queijo e as paredes envelhecidas da sala de jantar; o **bege-quente** proveniente das fibras naturais e do piso de terra batida... juntas, a magia acontece: somos transportados para uma versão romântica, como os contos de fada ditos ao pé da cama, das casas de campo que visitamos.



Paleta completa

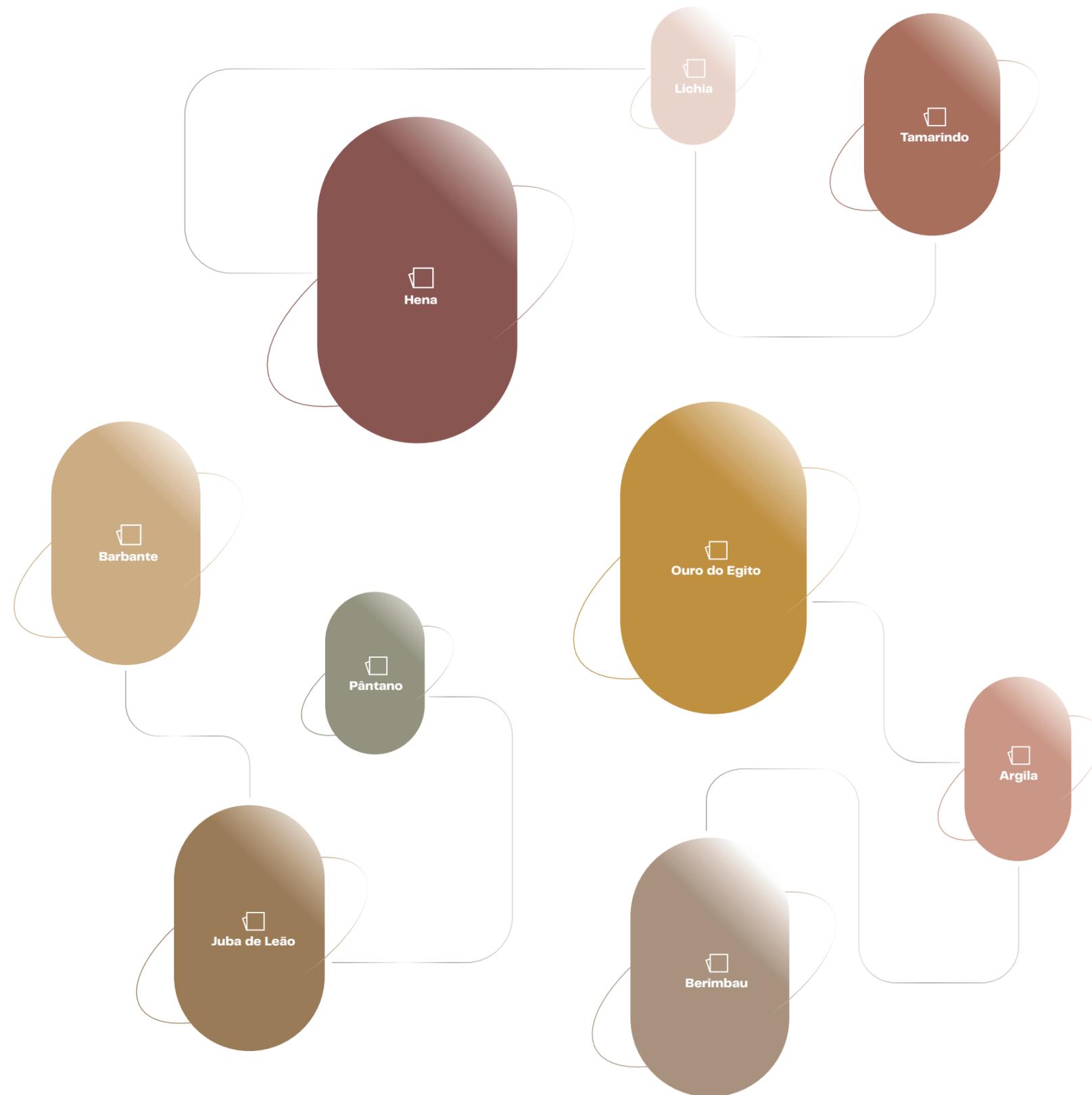
MUNDO IDEAL



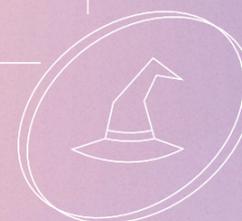
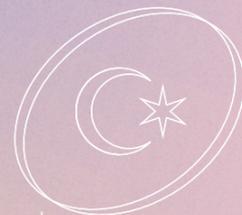
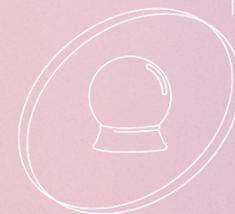


COMBINANDO

Cores da paleta Mundo Ideal



MUNDO SURREAL



Se você respira, você também imagina. Desde pequenos ouvimos contos antes de dormir que, mais tarde, se mudam para nossos livros e filmes favoritos. Na nossa mente, surge um lugar especial para nos abrigarmos quando a vida parece difícil: um mundo onírico em que tudo é possível e tudo pode ser melhor. Aperte o cinto, pois é para lá que vamos agora.

A imaginação, mais do que uma fábrica de fábulas, é uma ferramenta poderosa do nosso inconsciente, que nos traz conforto, otimismo e escapismo. Momentos confusos como o cenário atual a despertam, e passamos a desejar outras realidades além da que vivemos. Então, vemos o mundo real se vestir de sonho com estéticas fantasiosas e estranhas. E se fizéssemos uma grande festa? E se pudéssemos fazer tudo que desejamos? E se nos tornássemos mais livres do que nunca?

Os profissionais criativos são os primeiros a sentir essa energia. No design e na moda, por exemplo, a falta das feiras presenciais, repletas do olhar alheio, liberou a criação das peças mais inusitadas dos últimos tempos – sejam elas físicas ou digitais. Entre o espanto e o encanto, o essencial é que elas nos fazem sentir algo.

Nesse remix de estéticas, o confete que jogamos para cima é a utopia. Quem se importa com a coerência? **Queremos sonhar.** As cores, então, nos levam a reinos encantados, artísticos, misteriosos e psicodélicos. Fingimos estar em um filme, abraçamos a nostalgia, experimentamos a arte e concebemos uma caricatura de nós mesmos: uma versão teatral, colorida e corajosa, que traz vida pulsando com muita força.





— Paleta 5

FANTASIA RETRÔ



Dentro de nós há uma festa acontecendo, na qual nossas saudades e vontades são anfitriãs. Dentre as convidadas de honra, uma é especial. **A nostalgia nos protege das angústias do tempo presente através das doces recordações do passado – e quando não lembramos, fantasiamos!** Assim, nos encontramos apaixonados por brincar de viver em outras décadas. Esse refúgio de sonho acordado é uma constante durante a história, mas o “retorno às origens” não é o destino da vez. O que vivemos hoje é uma nostalgia projetada: vemos o passado com certa saudade, mas nem por isso vamos reproduzi-lo minuciosamente. Sabendo que nem tudo foi lindo como imaginamos, ficamos apenas com o que foi bom. Nessa grande festa podemos trocar nossa fantasia quantas vezes quisermos, performando outras pessoas e outros momentos, e até podemos misturar décadas e referências sem medo. Que delícia é poder colorir a vida com a paz de outros tempos, a elegância de outra década ou a paleta lúdica de um filme retrô. **Em um lugar especial e só nosso, restauramos nossa energia, nos permitindo ir além do presente que nos limita e do passado que nos define.**

No comando da direção de arte das nossas próprias vidas, **tons ora adocicados, ora envelhecidos**, instauram um clima digno dos filmes clássicos em technicolor. **Um azul-claro e acinzentado**, naturalmente vintage, toma para si o protagonismo cromático por sua fantástica inocência. Celestial, ele nos conecta com a leveza e pinta tranquilidade em ambientes eletrizados por sensações demasiadas. **Um amarelo-claro e luminoso**, inspirado na manteiga e no sorvete de baunilha, resgata sensações de deleite do paladar. **O rosa-matte** — uma versão empoeirada do *rosa millennial* —, traz alegria e delicadeza, enquanto um **vermelho-quente**, como os sapatinhos mágicos da Dorothy, de *O Mágico de Oz*, injetam paixão nesse sonho retrô. **Verdes texturizados** lembram o glamour dos estofados e vestidos da Era de Ouro de Hollywood enquanto o **marrom dessaturado** — a cor mais nostálgica de todas — garante o conforto das casas de nossas avós para uma paleta mágica, ideal para momentos de regozijo e de puro escapismo.

TAMBÉM FAZEM PARTE DA PALETA



MESA e CADEIRAS @studiomassa, sobre a mesa, **BOLO** @piri.confeitaria, **VASO** e **PRATOS EMPILHADOS** @westwingbr e **PRATO** @.camilacherobin, nas prateleiras, **COPOS** @westwingbr e **PANELA** @lecreuset na @westwingbr, na parede, **QUADROS** @tapetoatelier, sobre a bancada, **PRATOS EMPILHADOS** @westwingbr, **VASO** @studiomassa, **LUMINÁRIA** @melkawahara, **FRUTEIRA** @alva.design, **PRATO** @estudioheloisagalvao, **PISOS** @tar.kettbrasil | **FOTO** @andreklotz





MESAS LATERAIS @studioplume; sobre elas, VELAS @marianuvem_ e LUMINÁRIA @luizadebiasi.design para @la_lampe | FOTO @andreklotz



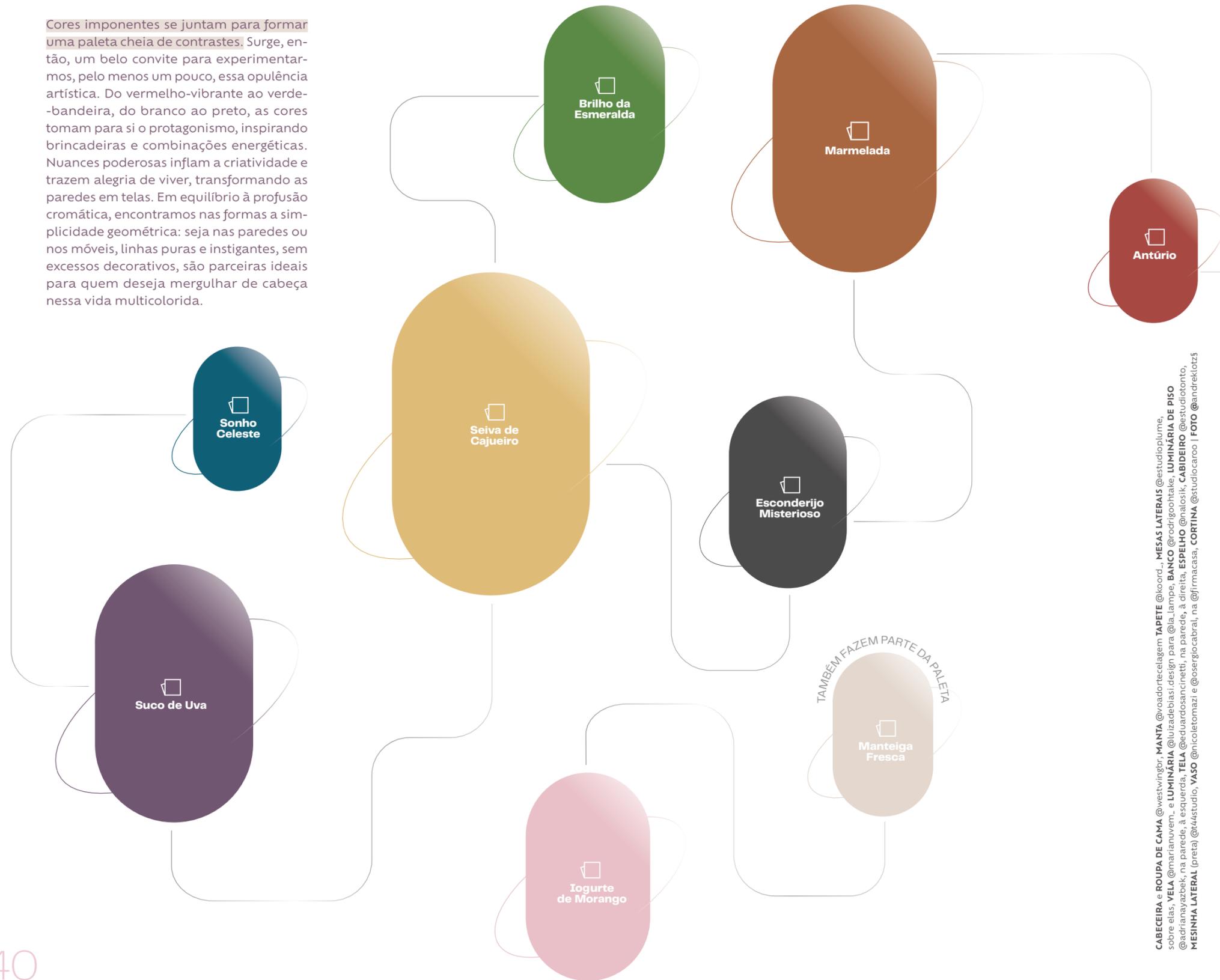
Paleta 6

REMIX ARTÍSTICO

A arte sempre redesenha a forma como vemos o mundo — e por trás dela está a mente imaginativa de seus criadores. Este poderoso olhar artístico é capaz de transformar o estranho em belo, o experimental em elegante e o novo em atemporal. A chave para essa transmutação? **Ousadia!** Em tempos de pandemia, nos inspiramos na coragem dos artistas do passado como forma de varrer para longe qualquer sintoma de apatia. No hall de inspirações, encontramos o Grupo Memphis, sucesso na Milão dos anos 1980. O estilo que prezava pela liberdade, repleto

de experimentação e que não ligava para o termo “mau gosto”, ganha um remix com combinações de outras correntes artísticas, fazendo nascer um vintage eclético, que dosa bem entre o impacto e o conforto. BauHaus, Le Corbusier, Mid-Century, modernismo, dalinismo, surrealismo: aqui cabe tudo — e tudo junto. Surgem ambientes inesperados, ousados demais à primeira vista, que revelam, numa observação mais apurada, refinamento estético absoluto. Talvez esse seja o desejo mais profundo de alguns artistas: converter a vida num acontecimento!

Cores imponentes se juntam para formar uma paleta cheia de contrastes. Surge, então, um belo convite para experimentar-mos, pelo menos um pouco, essa opulência artística. Do vermelho-vibrante ao verde-bandeira, do branco ao preto, as cores tomam para si o protagonismo, inspirando brincadeiras e combinações energéticas. Nuances poderosas inflam a criatividade e trazem alegria de viver, transformando as paredes em telas. Em equilíbrio à profusão cromática, encontramos nas formas a simplicidade geométrica: seja nas paredes ou nos móveis, linhas puras e instigantes, sem excessos decorativos, são parceiras ideais para quem deseja mergulhar de cabeça nessa vida multicolorida.



CABECEIRA e ROUPA DE CAMA @westwingbr, **MANTA** @voadordecoraçoes, **TAPETE** @loordl, **MESAS LATERAIS** @estudioplume, sobre elas, **VELA** @marianuvm, e **LUMINÁRIA** @luzadebiasi.design para @la_lampe, **BANCO** @rodrigoohtake, **LUMINÁRIA DE PISO** @adrianavazbek, na parede, à esquerda, **TELA** @eduardosancinetti, na parede, à direita, **ESPELHO** @anatosik, **CABELEIRO** @estudiotonto, **MESINHA LATERAL (preta)** @t44studio, **VASO** @nicoletomazi e @osergiocabral, na @firmacasa, **CORTINA** @studiocaroo | **FOTO** @andreklotz





Paleta 7

SOMBRAS PRECIOSAS

Quando a noite cai, surge a escuridão – e, junto com ela, nossos medos e, também, outras versões de nós, esquecidas ou escondidas. Diante dos mistérios do mundo, são muitos os que se deixam encantar pelo brilho e ignoram o desconhecido. Mas, para sermos completos, precisamos reencontrar nossas sombras. O que tememos pode ao mesmo tempo nos encantar – vide a fascinação que temos pelas histórias de bruxas ou pelas lendas sobre o lado escuro da lua. Afinal, é na escuridão que as sementes, os sonhos e as grandes mudanças despertam. Simbolicamente ligados ao inconsciente, os tons escuros, magnéticos e fetichistas, nos relembram da

nossa metade oculta: excêntrica, inquieta, descontente, egoísta, rebelde – mas igualmente sedutora, selvagem, hedonista, livre e preciosa. Esta é a nossa metade capaz de trazer um balanço benéfico e provocativo para o otimismo compulsório que permeia a sociedade. **Para haver luz, é preciso sombra.** E quando descobrimos a beleza incomum da escuridão, estamos prontos para renascer. A rebeldia de hoje se transmutará na liberdade de amanhã. Num mundo em que os vilões se vestem de mocinhos, aceitamos exibir, com orgulho, o título de vilão: pois o nosso vilão interno está mais para anti-herói, e só ele vai salvar o mundo no fim da história.

As **nuances profundas e sombrias** desta paleta são como um mergulho dentro de nós mesmos. Em sua maioria possuem **baixa luminosidade**, causando um elegante efeito atmosférico nos ambientes em que são aplicadas. Do preto esfumado ao verde ácido e amarelado, passando por tons sofisticados que remetem a pedras preciosas e outros que nos lembram florestas misteriosas, pincelam ousadia e rebeldia e despertam sensações que vão desde uma merecida introspecção até um bem-vindo erotismo. Ao lado de peças rústicas de madeira escura, destilam um caráter místico e instigante. Também são ideais para ressaltar a energia luxuosa de itens metálicos ou iridescentes. Aqui, o importante é abraçar as sombras e entender que, mesmo na escuridão, todas as cores podem ser encontradas.



MESA e CADEIRA @studiogustavodias, sobre a mesa, **ESCULTURAS DE JOSÉ BEZERRA** (Vale do Catimbu, PE), na @lojalandaria, **CERÂMICAS** @estudioheloisagalvao, **CAIXA** @westwingbr, **LUMINÁRIA DE MESA** @camargomarcus para @itens., à esquerda, **ARANDELA** @odecarvalhoatelier para @itens., **VASO** @sergiolimatios, no piso, à direita, **TÓTEM** @olho_moves.autorais, **ESPELHO** @alealvarengadesign, **MESINHALATERAL** @mydiarochaceramics, **REDE** @swing.uy, na @refugio_design, **PUFÉ** @mobiliatempo, **TAPETE** @bottehtapetes | FOTO @andreklotz





Paleta 8

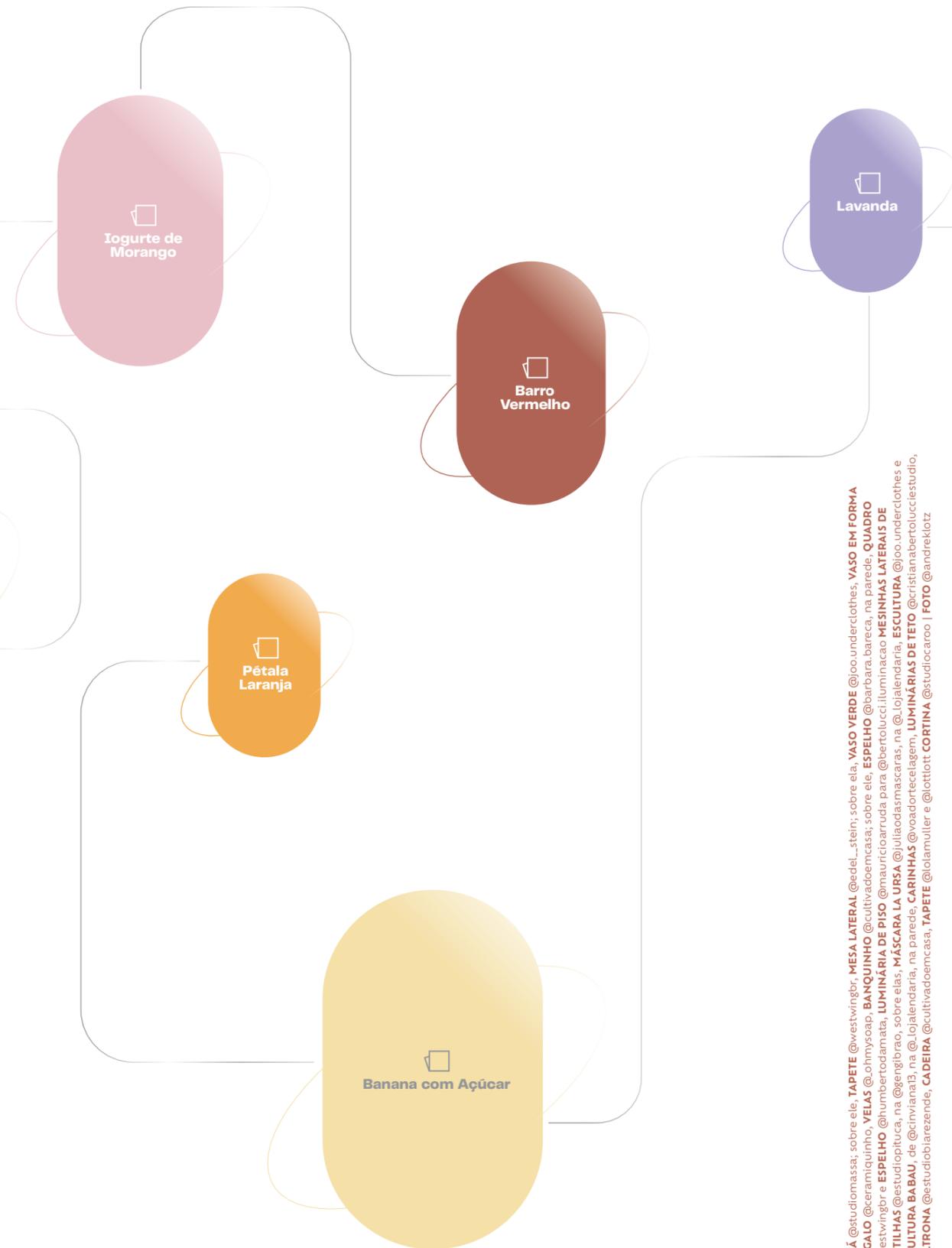
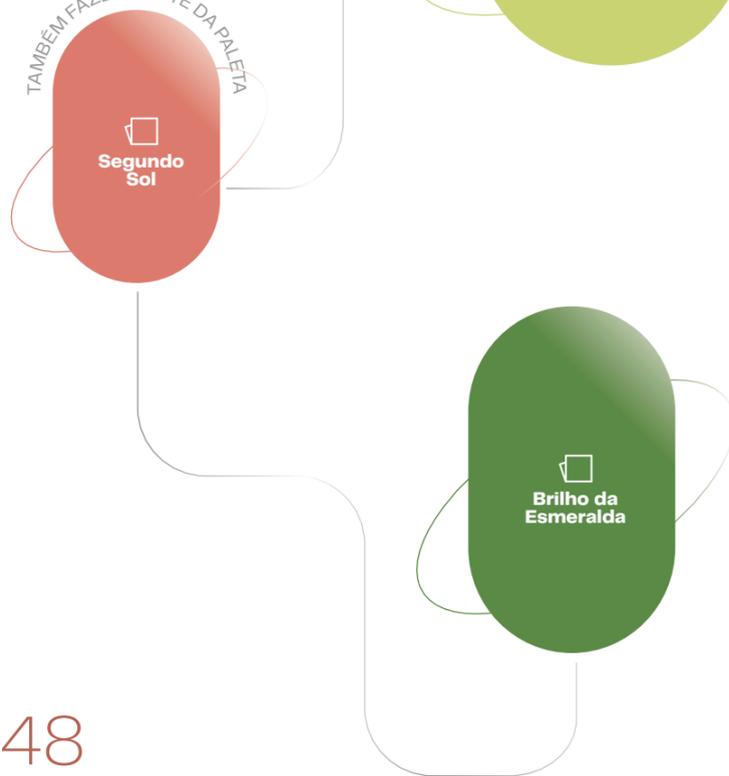
ATELIÊ PSICODÉLICO

Humor! Diversão! Alegria! Euforia! A limitação que a pandemia trouxe à nossa liberdade, em conjunto com a esperança de, finalmente, voltarmos a navegar livremente pelo mundo, nos trouxe uma vontade louca: queremos viver a vida como se ela fosse uma festa! Como um antídoto para o tédio, nossa memória resgata fragmentos do passado em que nos sentimos plenamente felizes e mistura tudo junto: um programa de TV infantil dos anos 1990; um piquenique que fizemos com nossos primos; um brinquedo favorito; um pote enorme de sorvete; aquela viagem para a praia; as aulas de artes mais gostosas da escola e mais um monte de momentos definitivamente coloridos. Tomamos coragem e misturamos tudo sem medo! Queremos sentir nosso coração disparar com a novidade! **Dessa forma, surge uma estética nostálgica, expressiva, estimulante – e instagramável, claro – que não tem medo de parecer infantil ou boba. Afinal, talvez nossas melhores memórias sejam mesmo assim!** É nesse universo lúdico de

sonho que criativos ao redor do mundo têm buscado suas referências para criar. Seus lares, que antes eram espaços de refúgio, tornam-se ateliês particulares. Ao compartilharem suas experiências e DIYs nas redes sociais, percebemos a delícia que é ter um estilo pessoal – e quanto mais forte ele for, mais ele combate a chaticice do mundo. Nada precisa ser perfeito aqui. O importante é se divertir! Nesse caminho, formas livres e geométricas substituem o rigor – e até o popular arco ganha sua versão experimental, as ondinhas. As cores? Quanto mais felizes, melhor! A estética, então, materializa uma renascença radical de nossas almas, que dá mais ouvido aos sentidos do que ao julgamento alheio e se guia por eles para criar novos universos particulares. Estamos com um desejo renovado de nos vestirmos, de nos fantasiarmos, de experimentarmos a vida – e fazemos o mesmo com nossas casas. Infantil? Feio? Mal feito? Aqui, não existe mal gosto. Afinal, melhor isso do que não ter estilo nenhum.

Como se tivessem saído de um saco de balas de goma, os tons que formam esta paleta são vibrantes e refrescantes. A onda é experimentar e se divertir. Cores cítricas se unem a outras adocicadas em composições que funcionam como uma bomba de ânimo ou de curtidas nas redes sociais. Nuances que resgatam sensações da infância acordam nossos sentidos e trazem energia para a vida. A criatividade flui ainda mais quando combinadas a móveis e objetos experimentais. Não importa o resultado, o nosso maior desejo é experimentar o novo e, nesse caminho, desafiar as noções de normalidade.

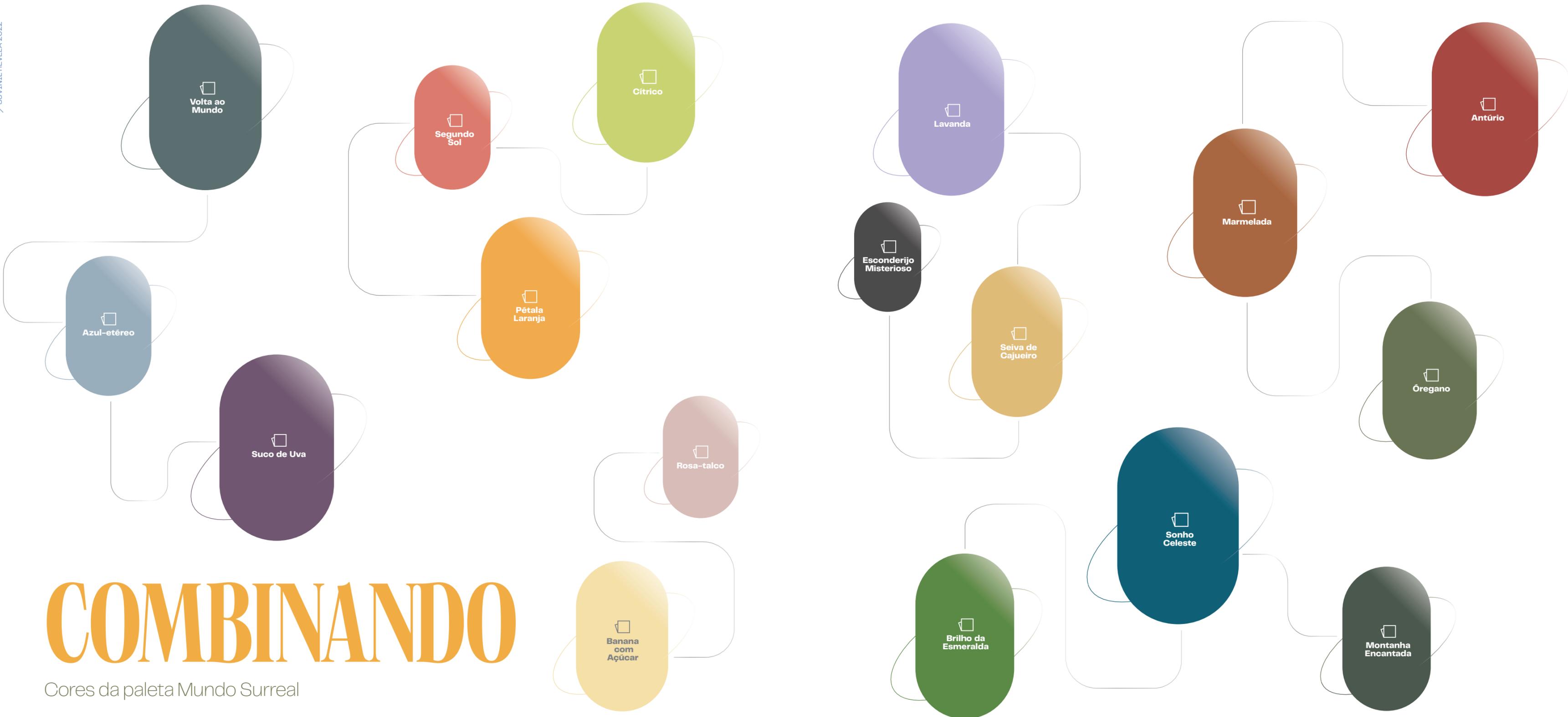
TAMBÉM FAZEM PARTE DA PALETA



SOFÁ @studiomassa; sobre ele, **TAPETE** @westwingbr, **MESA LATERAL** @edel_stein; sobre ela, **VASO VERDE** @joo.underclothes, **VASO EM FORMA DE GALO** @ceramicquinho, **VELAS** @ohmysoap, **BANQUINHO** @cultivadoemcasa; sobre ele, **ESPELHO** @barbara_bareca, na parede, **QUADRO** @westwingbr e **ESPELHO** @humbertodamata, **LUMINÁRIA DE PISO** @mauricioarruda para @bertolucci.luminacao **MESINHAS LATERAIS DE PASTILHAS** @estudiopituca, na @engenibrao, sobre elas, **MÁSCARA LA URSA** @luliaodasmascaras, na @lojalendaria, **ESCULTURA** @joo.underclothes e **ESCULTURA BABAU**, de @cinmianab, na @lojalendaria, na parede, **CARINHAS** @voadorteeclagem, **LUMINÁRIAS DE TETO** @cristianabertolucci estudio, **POLTRONA** @estudiobiarezende, **CADEIRA** @cultivadoemcasa, **TAPETE** @loliamuller e @lottliott_cortina @studiocaroo | FOTO @andreklotz







COMBINANDO

Cores da paleta Mundo Surreal

[[MUNDO DIGITAL]]



A tecnologia é a nova magia As infinitas possibilidades da ciência e do mundo virtual nos guiam para uma versão mais conectada e consciente de nós mesmos. No universo digital, onde metaverso se desdobra em infinitos multiversos, um novo oráculo funde nossas experiências terrenas com as sabedorias robóticas. Aqui, já não mais é fácil ver o véu entre ficção e realidade. Estudamos a inteligência orgânica para construir formatos sintéticos. Veneramos o natural como fonte suprema da criação... e fazemos nossa própria versão híbrida. Desse caldeirão surge o encantamento, e não há limites para o que podemos imaginar, sentir ou vivenciar.

Se por um lado voltamos a nos encantar com a estética futurista, por outro queremos transformar a tecnologia em algo afetivo: **os tons clarinhos substituem o prateado nessa versão mais doce e aquecida do futuro.** Os robôs e as inteligências artificiais deixam para trás a impessoalidade: tornam-se nossos novos companheiros e nos divertem. Nossos *gadgets* não só ganham novas vozes e personalidades, como cores sedutoras, que moldam a forma de nos relacionarmos com o imaterial.

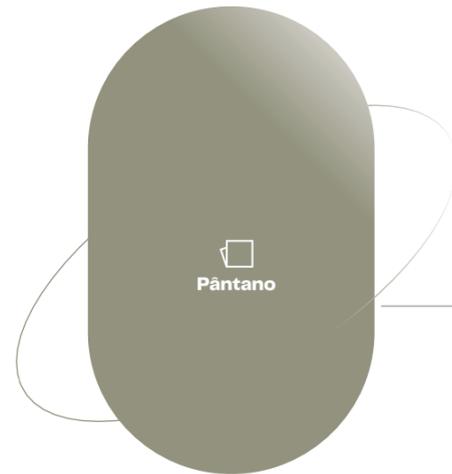
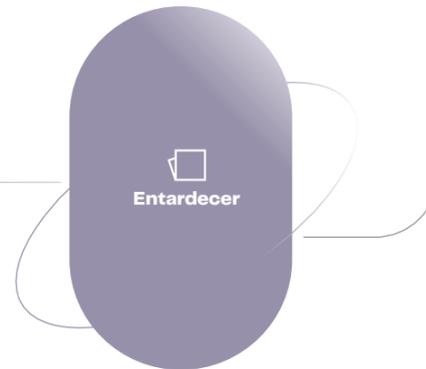
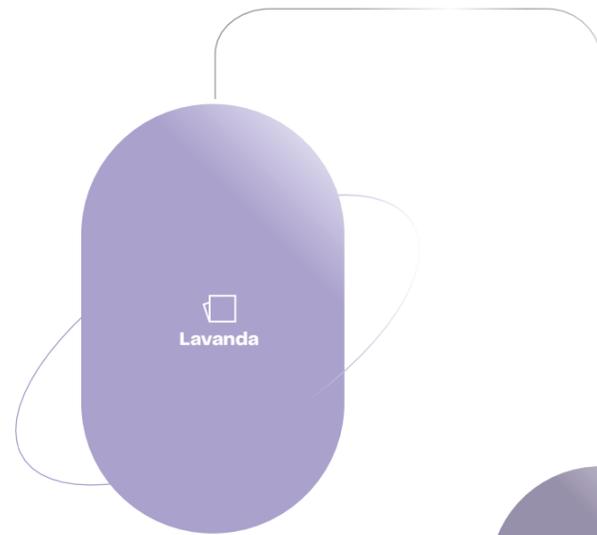
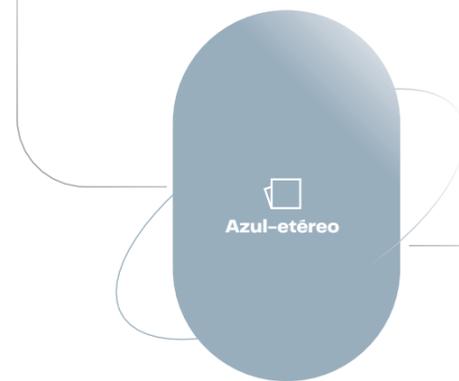
O dinamismo da internet também delinea nossos sonhos: ambientes de jogos, renders e vivências virtuais nos fazem desejar o excesso, enquanto, ao mesmo tempo, ansiamos por um respiro entre tanta informação. Queremos um ponto de equilíbrio entre o natural e o artificial, o físico e o virtual, o forte e o sutil. Com a medida exata em mãos, podemos, finalmente, tentar renderizar essa realidade.





Mitologia, fantasia e magia. Quando a tecnologia nos permite vivenciar experiências sem limites, é neste universo fantástico que acabamos nos refugiando. Como em um conto de fadas re-masterizado digitalmente, surgem ambientes renderizados em 3D que materializam, do outro lado das nossas telas, o sonho. **O escapismo e as possibilidades infinitas do mundo digital nos inspiram a tentar o mesmo no mundo físico.** Do lado de cá, nos inspiramos nele e materializamos espaços com este ar etéreo com o qual aprendemos a conviver. Remixamos as cores e texturas das conchas e do crepúsculo em nossos móveis. Destilamos o visual das nuvens e do oceano em nossas paredes. Exploramos o potencial infinito das sensações cromáticas e mergulhamos em um reino estético de suavidade. **As combinações de cores desta paleta criam uma harmonia surreal,** nos oferecem aconchego e êxtase em seu brilho cintilante e nos ajudam a lembrar de contos ancestrais – mesmo que nossas referências venham de suas versões ultratecnológicas recontadas no metaverso.

Assim como quem acabou de acordar de um sonho bom, as cores desta paleta levam bom humor, fantasia e utopia para os ambientes. **Tons pastel suaves se misturam em uma neblina cromática que paira no ar** entre o encanto do passado e o futuro tecnológico. Roxo, lavanda e violeta evocam equilíbrio e bem-estar mental em uma versão digital. Misturadas a outras nuances difusas, criam **harmonias e degradês inesperadamente agradáveis**. O rosa quente nos sensibiliza para a leveza das penas de animais fantásticos, o verde fervido de plantas ancestrais nos nutre e o amarelo claríssimo do amanhecer nos eleva. O jogo entre frios e quentes pode trazer cura, criando um grande vitral nos espaços e tornando as atividades do dia a dia rituais de paz e encanto.



PLANTAS @vanesalazzari, POLTRONA @olho_movels, autorais, ESCRIVANINHA @nomba.arq; sobre ela, VASOS @suiobjetos e PRATOS @westwingbr, CADEIRA @plataforma4, MESA LATERAL @estudioparrado, sobre ela, ESCULTURA @suiobjetos e LUMINÁRIA DE PISO @estudioorth, VELA @joo.underclothes com @alyaveilas | FOTO @andreklotz





Paleta 10

UTOPIA FUTURISTA

Quando a tecnologia mira num futuro misterioso e espacial – talvez em Marte? –, a nossa memória nos guia no caminho contrário. Rebobinamos a fita do presente e voltamos para os anos 1970, quando a estética se inspirou fortemente na corrida espacial da época. A inovação científica gerou uma imagem futurista e sexy de um futuro especulado. Com certa dose de nostalgia, resgatamos aquela imagem repleta de contornos arredondados e brilhantes e brincamos de viver em uma nave espacial ou numa casa-cápsula. O funcional divide terreno com o exuberante e a ousadia – e

as texturas chegam para preservar nossos sentidos. Qualquer forma pontiaguda ou metalizada parece derreter e fica macia ao olhar. O tom de promessa utópica da era espacial está de volta, carregado, mais do que nunca, de formatos esculturais, que ganham a companhia inédita dos materiais naturais, numa garantia de vida plena, segura e criativa. Os tons se tornam aquecidos e tâteis. Vamos em direção a um futuro no qual a tecnologia é tão integrada à nossa vida quanto nossas raízes ancestrais, como se estivesse sempre ao nosso lado, sendo nossa guardiã.



Como o sol quente iluminando uma janela no final de tarde, esta paleta leva calor para nuances degradê que vão do amarelo-claro ao vermelho-vibrante, passando pelo laranja, que ressurge e energiza os ambientes. O amarelo-pêssego se mistura com o preto em superfícies translúcidas de tom visionário, o que cria um equilíbrio sensorial para o clima ultratecnológico de nossos tempos. Como tapetes, carpetes e outras superfícies aconchegantes, o verde-água escuro — que lembra o desgaste de um cobre oxidado —, transmite uma sensação aveludada e nostálgica, expandindo os ambientes herméticos. No meio de todos esses tons que brilham os olhos e nos elevam na atmosfera, os laranjas terrosos aterram nossos pés e nos fazem presentes.



CESTO e ROUPA DE CAMA @westwingbr, LUMINÁRIA @aterraestudio, na @feiranarosenbaum, SABONETES @saboaribrasil na @feiranarosenbaum CADEIRA e MESA LATERAL @athas_design, LUMINÁRIA @fstudio_design, COPO @westwingbr | FOTO @andreklotz





Paleta 11

DELÍRIO SCI-FI

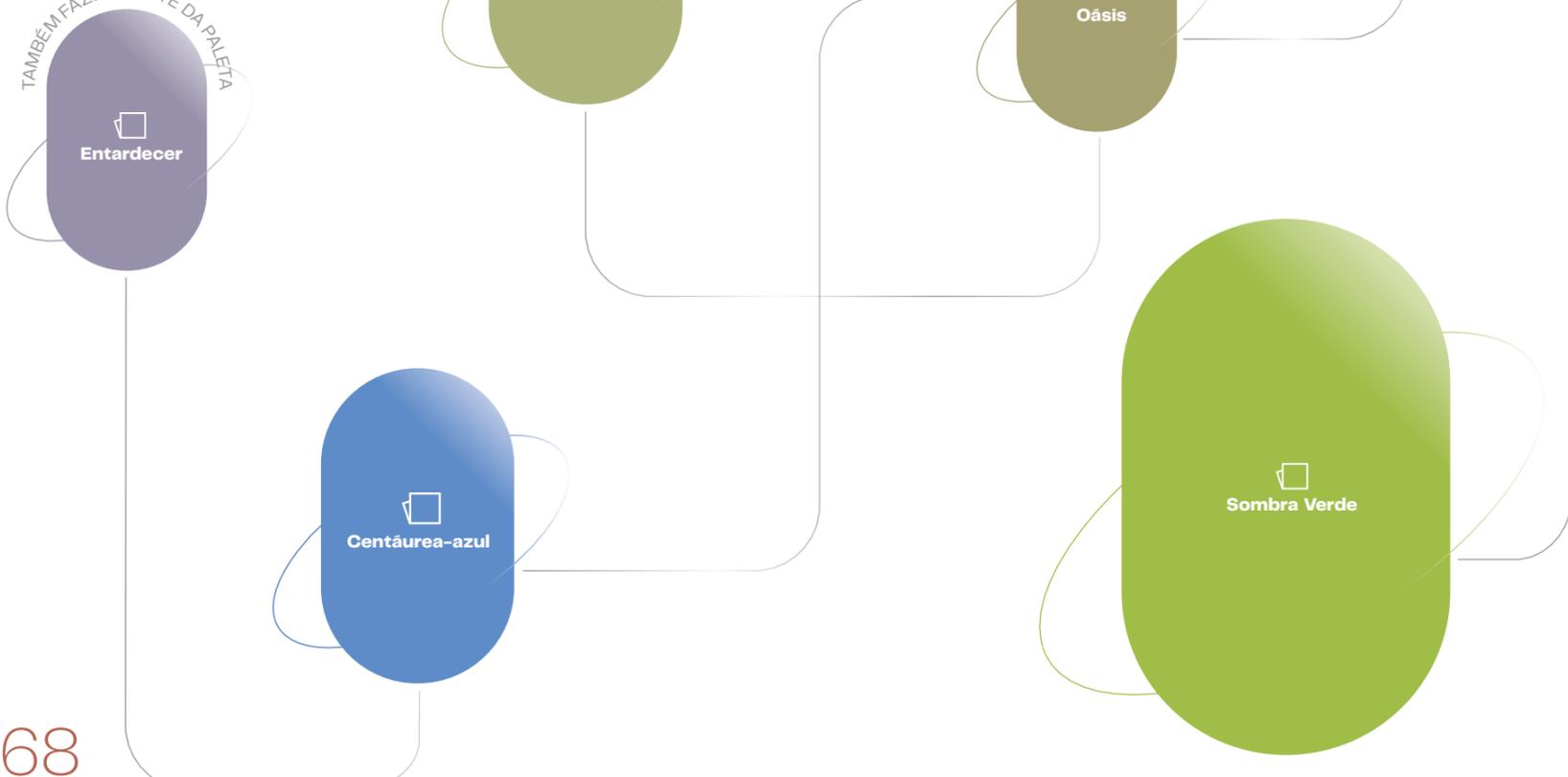
Estamos todos conectados – e esta foi uma das maiores lições que aprendemos na pandemia. **O fio invisível que nos une, não liga apenas os seres humanos, mas também outras espécies, ecossistemas completos e até nossos ancestrais.** Fazemos parte de uma teia cósmica – e nossas ações, mesmo que mínimas, podem reverberar em desastre ou em cura. Esta percepção pode basear os contornos de um novo mundo – e os caminhos da ciência já mostram isso. Materiais novos e naturais, **do micélio ao cânhamo, são a base para a criação dos novos tempos, sugerindo cenários mais sustentáveis de alimentação, vestimenta, construção e muito mais.** As possibilidades da tecnologia se multiplicam, tanto que as nossas questões passam

a ser éticas. Nossa imaginação vai longe, pensando no futuro. Então, fantasiamos um mundo em que não há mais o impossível e as soluções dissolvem os limites entre o natural e o sintético. Surge, então, uma estética fantasiosa, que mimetiza as relações entre todas as formas de vida. Animais, plantas e fungos se fundem a nós para criar, em nós, uma versão ciborgue – tecnológica e supernatural. Nesse mundo pós-humano, veneramos o natural e sua capacidade tecnológica – e a integramos ao nosso corpo e à nossa morada. Do microscópico ao visível, nos vemos prestes a viver em um novo mundo, com uma vida repleta de superpoderes que sempre estiveram aqui, apenas aguardando nosso retorno para casa.

OBJETOS DE CROCHÊ @nicoletomazi e @osergiocabral, MESAS LATERAIS (no centro) @lucas.recchia para @firmacasa, sobre ela, LUMINÁRIA @80e8_design para @itens., PLANTA AQUÁTICA @floateliebotanico, no piso, ESCULTURAS @oca_designbrasileiro, na @feiranarosenbaum | FOTO @andreklotz

A fusão entre artificial e natural inspira uma paleta formada por um degradê de verdes, que parte do néon e chega até um tom amarelado e aconchegante, sugerindo que o futuro só pode ser dessa cor. **O verde do ícone do Whatsapp se confunde com a cor do lodo, e o tom do musgo encanta o mundo digital.** Com um olhar *sci-fi*, nos apropriamos da referência botânica e misturamos a esses tons, de maneira surreal, uma pitada de rosa – como uma flor sintética que desabrocha. O azul do céu não é mais a referência. Aqui, ele remete à ultratecnologia – assim como o lilás, que nos guia entre o material e o digital. Juntos, esses tons criam uma atmosfera nova e fresca, orgânica e virtual, na qual podemos expressar todas as nossas versões, permitindo a plenitude de nosso ser e expandindo nossa capacidade de imaginação.

TAMBÉM FAZEM PARTE DA PALETA



OBJETOS DE CROCHÊ @nicoletomazi e @osergiocabral, CADEIRAS @sergiojmatos (à esquerda) e @vernizsp (à direita), MESAS LATERAIS (no centro) @lucas.recchia para @firmacasa; sobre ela, PLANTA AQUÁTICA @jfoatellebotanico, no tanque, LUMINÁRIA @l.lumini, e, no piso, ESCULTURAS @oca.designbrasilero, na @feiranarosenbaum | FOTO @andreklotz



Paleta completa

MUNDO DIGITAL





COMBINANDO

Cores da paleta Mundo Digital



COR DO ANO

O ser humano olha para o céu desde sempre. Nós acreditamos em signos, e também que o movimento dos astros influencia a nossa vida. Afinal, vemos os movimentos do Sol e da Lua criarem os dias, as estações e moverem as marés.

Sabe quando ouvimos que vai acontecer um eclipse? Aquilo cria uma expectativa em nós. Nos preparamos, separamos um momento da vida para ver aquilo acontecer. Afinal, trata-se de um fenômeno feito de raridade. Ele não acontece todo dia – por isso, não queremos perdê-lo.

O eclipse finalmente acontece e enche a Terra de sombra. Naqueles poucos minutos, nossa vida inteira passa pela nossa mente. É um momento solene. É como se o tempo congelasse. É como se parássemos

de respirar. Sentimos um véu mágico sobre a nossa existência.

Quando o primeiro raio de luz volta a brilhar na Terra, o tempo volta a fluir. Todos nos sentimos diferentes, muitas vezes sem saber o porquê. **O eclipse transforma a gente, em silêncio.** Depois de um eclipse, sentimos que tudo mudou. Ele separa aquilo que vamos deixar para trás e abre um portal para um novo mundo. A partir daqui, estamos encantados por sua magia. O eclipse é uma chance de recomeço. De repensar, de adaptar, de equilibrar, de resgatar, de se conscientizar, de se conectar... o eclipse nos conecta. Um eclipse nos faz sentir parte do todo – ao mesmo tempo que nossas individualidades se mostram em nossas emoções. Ele é um presente cósmico que nos faz colocar em perspectiva nossas vidas. É a sombra que esconde a luz, para que possamos valorizar a luz quando ela volta. **O que vivemos hoje é um eclipse na nossa história.**

Eclipse é um tom de verde fresco como a grama nova, e traz a energia e a saturação que precisamos ao entrar em uma nova aventura. Ele tem energia de renascimento. É natural e digital ao mesmo tempo. Ele traz a cor das algas, do lodo e das primeiras plantas que habitaram a terra. Ele traz a cor do raio laser. Ele é o verde ácido da nova geração que vai revolucionar nossa sociedade e repensar os nossos conceitos de bem e mal. Ele é vibrante, mas é aconchegante. Ele é segurança e ousadia. É a energia do mundo – mas também da casa da avó. Traz euforia e alívio. Ele é promessa de um novo começo. Ele é um convite. Eclipse é esperança. Esperança de um futuro melhor. **Sinta o eclipse.**



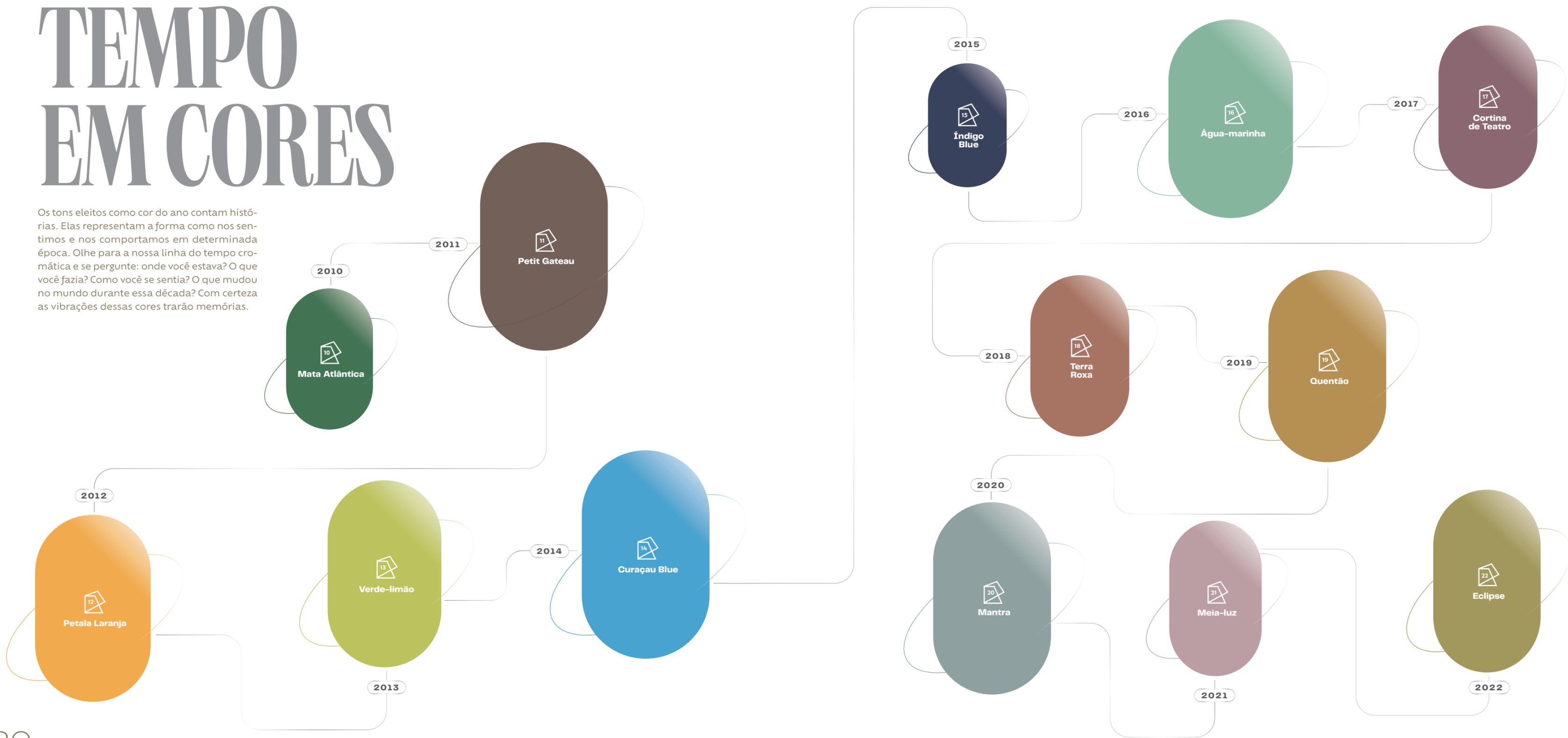


MESA @estarmoveis; sobre ela VELAS @marianuvem, e @joo.underclothes, COPOS e TAÇAS @westwingbr e CERÂMICAS @studio.ar., TAPETE @lolamuller, LUMINÁRIA DE PISO @cultivadoemcasa, ESPELHO @filipebulhoesarquiteta, LUMINÁRIA PENDENTE @cristianabertolucciestudio | FOTO @andreklotz

22
Eclipse

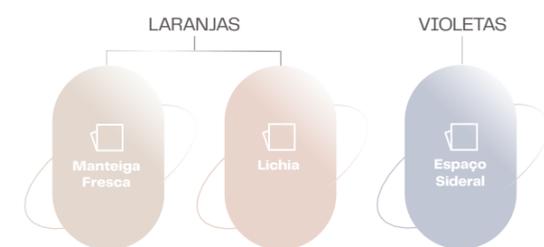
TEMPO EM CORES

Os tons eleitos como cor do ano contam histórias. Elas representam a forma como nos sentimos e nos comportamos em determinada época. Olhe para a nossa linha do tempo cromática e se pergunte: onde você estava? O que você fazia? Como você se sentia? O que mudou no mundo durante essa década? Com certeza as vibrações dessas cores trarão memórias.

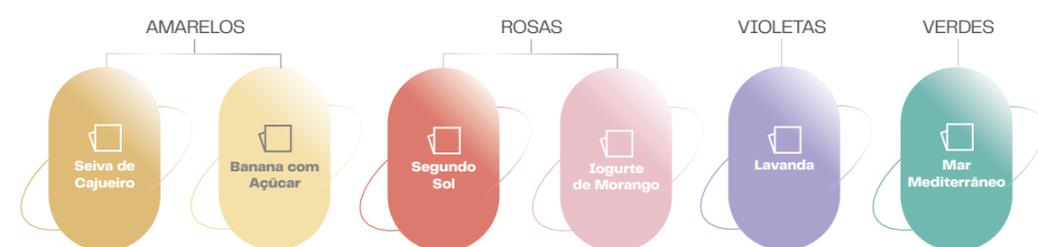


PALETA 2022 COMPLETA

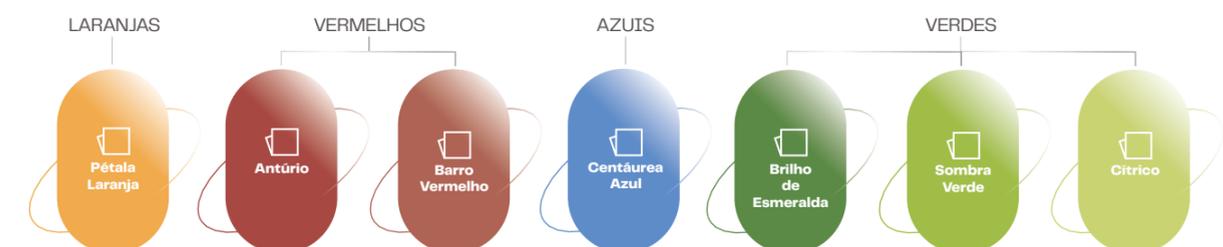
Branças e Leves



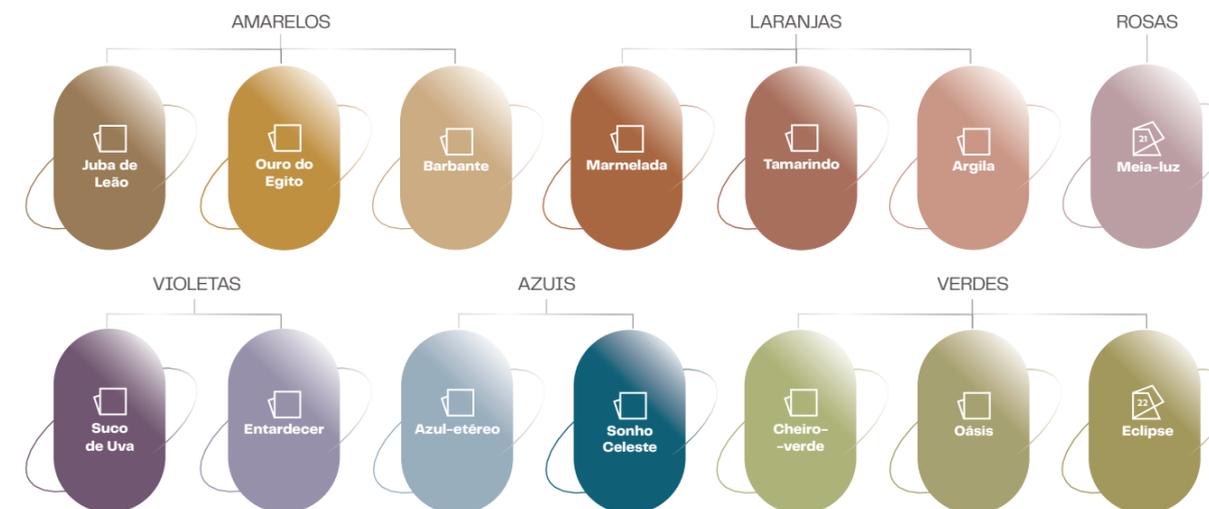
Claras e Suaves



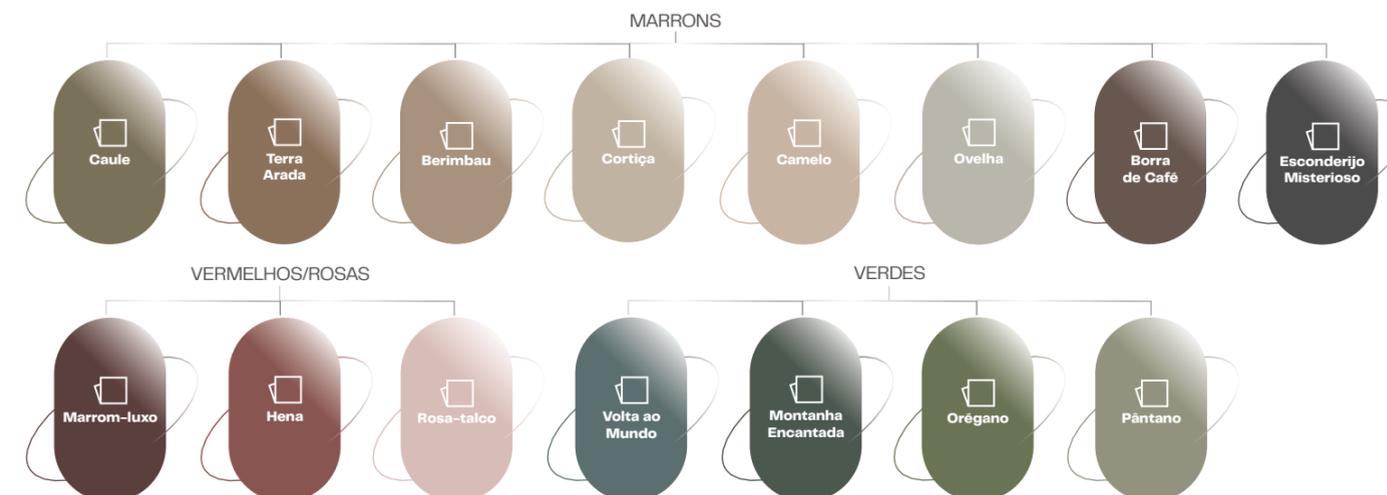
Intensas e Vibrantes



Acentuadas e Acolhedoras



Neutras e Clássicas





COMBINANDO

Cores da Paleta 2022

Suvinil Revela 2022 Sensações Cromáticas

COORDENAÇÃO

Sylvia Gracia @sylgracia

PESQUISA, CONCEITO, DIREÇÃO CRIATIVA E EDIÇÃO

Michell Lott @lottlott

DESIGNERS CONSULTORES

Nicole Tomazi @nicoletomazi
e Sergio Cabral @osergiocabral

Produção

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Vitória Mazzoni @vimabi_

PRODUÇÃO VISUAL

Natália Martucci @nataliamartucci_

ASSIST. DE PRODUÇÃO VISUAL

Gabrielle Chimello @gabs_elle e
Leila Mabel Tomás @leilamtomas

Livro

FOTOGRAFIA

André Klotz @andreklotz

ASSIST. DE FOTOGRAFIA

Victor Frezza @victorfrezza

PROJETO GRÁFICO E DESIGN

Paula Bustamante @paula_bustamante

ASSIST. DE DESIGN

Ana Paula de Souza @souza.anap

TEXTOS

Julia Anadam @julia.anadam

REVISÃO

Marley Galvão @marleygalvaojornalista

Filme Sensações cromáticas

DIREÇÃO

Maví @mavissimo

FOTOGRAFIA

Bruno Pacine @pacine_

PRODUÇÃO

Ana Luiza Martins @analuizamartinsss_

EQUIPE

Mathe Mendes, Wendel Salsa, Diego de Sousa, Thiago Guido e Anderson Garcia, Leandro da Silva (Sabonete), Marcel Nascimento, Marco Diogo e Eric, Ricardo João Lopes, Leonardo Ferreira, Victor Passarelo, João Richard de Oliveira Gama Lopes, Isaque Gonçalves Silva, Leonardo Ferreira Anselmo, Dimas Ferreira Junior, Lais Leite

TRILHA SONORA

Éfiro & Flexor @efirocha e @flexor

BEAUTY

Angel Moraes @angel__moraes
Ana Sabadin @anacarolsabadin

PERSONAGENS (EM ORDEM DE APARIÇÃO)

Rosalva @rosalva.arte, Gabriel Isaac @isflocos e Toddynho, Maibe Marocco @matricaria, Cleu @cleudibilidade, Bru Galliano @brugalliano, Rodrigo Ohtake @rodrigohtake, Alma Negrot @almanegrot, Angel Moraes @angel__moraes, Julia Anadam @julia.anadam, Leandro Benites @lebenites e OHMA @ohmadesign: @nariyamaa @nicholasoher @fabiomarxx

Agradecimentos

Equipe Pintura: Jacson Mendes @pinturasereformasjm

Making Of: Leo Lima @itsmeleolima, Juan Quintas @pomba.saudosista

Limpeza e manutenção: Valeria Maria

Cenotecnia: Lelou @leloucarvalho, Victor Passarelo, Fabio Brandão

Envelopamento: Stick Decor @stickdecor

Catering: BM Cozinha @bm.cozinha

Transporte: Edy Carretos

TIPOGRAFIAS Neue World, Telegraf e Sunivil Sans
TIRAGEM 5.000
PAPEL Couchê fosco 170g